naocariaó oemomento emque foi
Retirado incomonicavel, como o
que seacha descarregado nada
feitoria, quer carga propria quer
11, dosmais carregadores, porque fico
destetuhido dotodos osmeios para
nada poder salvar, pela falta
deEmbarcaçaó para metransportar
com-oque seacha nafeitoria
para aCidade daBahia, eque
apenas omeo corpo sepoderá passar
emalguma Canôa deste
Porto, para outro, onde aja
Embarcaçaó para metransportar
para aCidade daBahia, eque
sendo tomado, dou tudo por abandonado,
perante asmesmas
testemunhas: esse termo deprotesto,
será asmesmas forças eVigor, como
sefosse feito emTribunal competente,
eque por essa falta, e
por naó ter Escrivaó, enem Official
algum emterra eu Manoel
Joaquim de Almeida ofiz, perante
astestemunhas assignadas: feito aos

2 a Fevr.o
1824

feito aos dous de Fevereiro de mil
oitto Centos vinte e quatro. Eu
Zacarias de Assis Ferreira, por es=
tar em terra, fazendo as vezes de
Escrivam o sobscrevi e assigney. Po=
voaçaõ de Onim em feitoria aos
dous de Fevereiro de mil oitto Cen=
tos vinte e quatro" Manoel Jo=
aquim de Almeida" Zacarias de
Assis Ferreira" Antonio Feli=
ciano" Felippe Serra" Manoel
Cardoso dos Santos" André Pin=
to da Silveira" Jozé Marques de
Oliveira" Francisco Barboza de

id

Verba do=
"Sello"

Oliveira" Sello" Numero cinco
mil sete centos e Cinco. Pagou
Cento e Corenta Reis do Sello. Ba=
hia vinte oitto de Abril de mil oi=
to centos vinte e quatro" Tavares"
Vianna= E naõ continha outra
mais alguma couza em a ditta pe=
tiçaõ e termo despatcho e ella
junto, que sendo-me assim feita
e apprezentada, e por mim lida toda
e examinada, nello dei a proferir o

e proferi o meo despacho, pela forma, e maneira seguinte ———

„Despacho„

Destribuida tomem-se os termos, e faça-se a citação na forma requerida. Bahia vinte sete de Abril de mil oitto Centos vinte e quatro„ Telles„ E não se continha mais couza alguma em o ditto despacho, assim proferido em a ditta petição, fora esta por mim mesmo distribuida ao Escrivão do meo Cargo que esta hade sobrescrever Antonio Gonsalves Gravatá, a quem sendo entregue com o termo de protesto junto, autoará tudo na forma de seo Regimento, pela forma, e maneira seguinte„ ———

27 de Abril de 1824

„Autoação„

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitto Centos vinte e quatro aos vinte sete dias do mez de Abril do mesmo anno nesta Cidade da Bahia, em meo Cartorio por parte de João Vieito Mo

João Vieito Moreira, e Manoel
Jozé de Magalhaens me foi dado
a petição que se segue com seo res=
pectivo despacho, e hum termo
de protesto que tudo aqui auto=
ei, afim de se lhes tomar seo ter=
mo de ratificação judicial e pa=
ra constar fiz este termo e jun=
tei tudo, que hé o que se segue
eu Antonio Gonçalves Gravatá
Escrivam o escrevy." ______

Nada mais se continha nem
declarava outra alguma couza
em o dito termo de autoação Ver=
so e principio dos ditos autos, a
os quaes sendo junta a petição dos
Justificantes, com o seo respectivo
despacho, e termo de protesto, pa
ra effeito de Ratificar judicial=
mente, lavrando-se para isso, o
termo de ratificação judicial
assignados pelos mesmos Jus=
tificantes, do qual o seo teor hé
da forma e maneira seguinte

" Termo de Ratificação " Ver

Termo de ratificaçaõ judicial =

Aos vinte sete dias domez de
Abril demil oito centos vinte
quatro annos, nesta Cidade da
Bahia emeo Cartorio, ahy vie=
raõ Joaõ Vitto Moreira, e Ma
noel José de Magalhaens, que
reconheço pelos proprios, e por el=
les me foi dito: Que em qua
lidade de donnos da Gallera
Minerva vinhaõ a este Juizo
em ratificaçaõ do termo de protes=
to que fizera no Porto de Onim
Manoel Joaquim de Almeida,
Mestre e sobrecarga della, e que lhes
fora entregue pelo Mestre da
Escuna Estrella Cosme José Ro=
drigues Vinda de Molembo, com
escalla por aquelle Porto, e che
gada nesta Cidade na tarde do dia
de ontem vinte seis do Corrente, naõ
só por sy, mas tambem em nome
do dito Mestre, protestarem como
de facto logo protestaraõ, pelo ar=
bitrario, e injusto aprezamento que

27 de Abril de 1824

26 de Abril de 1824

aprezamento que da dita Gallera essa Carga fizera, huma Fragata Ingleza, cujo nome, e de seu Commandante ignora, estando ella fundiada no mesmo porto de Ozim, para onde arribára, e a hij refazer-se, de algum feijaõ, e Carne, parte da qual se havia avariado por motivo de agoa aberta, que lhe sobre veio no decurso de sua Viagem, para Compra de cujos artigos tão somente havia o Mestre descarregado porçaõ de Carga que julgou suficiente, aproveitando nessa ocaziaõ o Mestre a troco desses generos, os pannos que lhe foi possivel conseguir, afim de que, depois de socorrido do que lhe hera mister derigir-se a sua Viagem ao porto de Molembo, a negocio licito de escravos, para onde hera a sua directa Viagem, e para o qual despachara e dera a vella desta Cidade no dia quinze de

15 de Novr. de 1823

quinze de Novembro do proximo passado anno demil oitto Centos Vinte etres, cujo protesto fariaõ para Salva eguarda deseo direito naaucencia dodito Mestre Manoel Joaquim de Almeida, que por falta demeios lhenaõ foi possivel regressar aesta Praça tendo ficado emterra naquelle mesmo Porto, epela qual demora tambem protestaõ lhenaõ prejudique agora nem emtempo algum, isto Contra a Naçaõ Britanica, OApprezadores, econtra quem mais por direito deva ehaja depertencer Afim de aver por meio de Reclamaçaõ emtempo Competente ovallor do Casco, eaparelhos da referida Galera, edo Carregamento proprio edeparticulares, Soldadas do Mestre, Officiaes, emais Tripulaçaõ, lucros cessantes, edamnos emergentes, tudo noValor de Cento eVinte Contos de Reis. protestando Outro Sim, usar dodepoimen

120:000$

urar do depoimento da Tripula-
çaõ logo que deste Porto segar
digo neste Porto houver de se-
gar, tudo na forma, e pelos mo-
tivos declarados no termo de
protesto Retro, a que em tudo e
por tudo se Reportavaõ, como par-
te essencial e integrante deste
termo, que de como assim o di-
seraõ e protestaraõ aqui assig-
naraõ: Eu Antonio Gonçalves
Gravatá Escrivam escrevi„ Jo-
aõ Vieto Moreira„ Manoel
José de Magalhaens„ E senaõ con-
tinha nem declarava outra
mais alguma couza em o ditto
termo de Ratificaçaõ judicial, o
qual fora intimado por Carta
missiva do Escrivam ao Consul
da Naçaõ Britanica, como faz
ver a Certidaõ da intimaçaõ do
teor seguinte„ ————

„ Intimaçaõ „

Certifico que por Carta missi-
va que foi entregue, intimei a

intimei o protesto retro e supra ao Vice Consul da Nação Britanica William Follett, de que ficou ciente. Passa na verdade, o referido. Bahia vinte oito de Abril de mil oito Centos vinte quatro „ Antonio Gonsalves Gravata „ Nada mais se continha nem declarava outra alguma Couza em a dita Certidão de intimação que assim se achava lavrado nos autos dos quaes se via e mostrava fazerem-me os Justificantes, huma sua petição por escrito da qual o seu teor, he da forma, e maneira seguinte ————

28 d'Abril de 1824

„Petição„

Illustrissimo Senhor Dezembargador Provedor, e Ouvidor da Alfandega: Dizem João Vieira Moreira, e Manoel José de Magalhaens, que requerendo a Vossa Senhoria lhes mandasse tomar termo de ratificação do protesto, que da tomadia dessa Galera Minerva

Gallera Minerva por huma Fra=
gata Inglera fizera no Porto de
Onim, o Mestre della Manoel
Joaquim de Almeida, ometio o seo
Advogado, Requerer igualmente a
justificaçaõ desemilhante facto, e
porque esta se faria necessaria a
bem doseo direito, implora Vossa
Senhoria, lhadmita, producindo em
prova agente da Tripulaçaõ da
Escuna Estrella, etodos osmais tes=
temunhos, que lheconvierem, pelo
que Pedem a Vossa Senhoria se
ja servido assim omandar= Ere
ceberá mercê„ E naõ continha
esem declarava outra mais algu=
ma cousa emadita petiçaõ, a
qual sendo-me assim feita, ea
prezentada nella Lei, e proferi, o
meo despacho doteor, eforma se
guinte ——

„Despacho„

Junta aotermo, proceda-se na
Justificaçaõ Requerida. Bahia
Cinco de Maio demil oitto Cen

5 de Maio de 1824

demil oitto Centos vinte equatro„ Telles„ Nada mais secontinha nem declarava outra alguma Couza em o ditto despacho assim proferido em a ditta petiçaõ aqual sendo entregue ao Escrivam que esta hade screver, aajuntara aos autos, lavrando termo dessa data, efizera citar por Carta missiva ao Vice Consul da Naçaõ Britanica, para ver jurar testemunhas napresente justificaçaõ, como se via, e mostrava da Certidaõ, efé decitaçaõ do teor, eforma seguinte„

„Citaçaõ„

Certefico que por Carta missiva que foi entregue citei ao Vice Consul da Naçaõ Britanica William Follett para ver jurar testemunhas napresente justificaçaõ doque ficou sciente. Para odeferido naverdade. Bahia seis de Maio demil oitto Centos vinte equatro. OAntonio Gonsalves Gravo

6 de Maio de 1824

Antonio Gonsalves Gravatá„ Outra alguma couza mais senão continha, nem declarava a dita Certidão, e fé de Citação depois da qual se procedera no inquiritorio das testemunhas produzidas por parte dos Justificantes, as quaes sendo por mim inqueridas e perguntadas, do que dos seos ditos resultara se lavrara a inquirição do teor e forma maneira seguinte ——

Justificação„

Testemunhas produzidas por parte dos Justificantes João Vito Moreira, e Manoel José de Magalhaens, em prova do termo do protesto folhas tres: Aos
14 de Maio de 1824 quatorze dias do mez de Maio de
mil oitto Centos e vinte e quatro annos nesta Cidade da Bahia e Cazas de morada do Dezembargador Antonio da Silva Telles Professo na Ordem de Christo Provedor e Ouvidor da Alfandega ou-

Alfandiga, onde eu Escrivaõ de seo Cargo vim, por elle foraõ requeridas as testemunhas por parte dos Justificantes, cujos nomes, e dittos se seguem, do que para constar fiz este termo: e eu Antonio Gonsalves Gravatá Escrivaõ o escrevy.

Testemunha 1.ª

Cosme José Rodrigues branco solteiro morador a Rua da Palma, de idade de vinte oitto annos, que vive da Arte de Piloto, e prezentemente he o Mestre da Escuna Estrella: testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum livro delles em que pôs sua maõ direita prometeo dizer Verdade, e do Costume nada

E perguntado elle testemunha no termo de protesto folhas três: disse. Que dando a Vella deste Porto da Bahia a Escuna Estrella de que elle testemunha hera Mestre para o de Malembo, a negocio licio negocio licito de escravos no, decurso de sua Viagem experimentara tantos e taõ contrarios Ventos, como os quaes lhe faltou o mastareo do Vellacho, e naõ podendo naquella altura Remediar essa falta, e sendo-lhe impossivel naquelle estado tomar o porto do seo destino, assentou elle testemunho de Commum acordo, com toda a sua Tripulaçaõ arribar a os Portos do Norte, para nelles concertar os mastareos e entaõ seguir ao Porto do seo destino, e seguindo a mesma o Rumo do Norte, aportou em Ajudá, onde elle testemunho fez fundiar a Escuna do seo Commando; em cuja Ocasiaõ alli chegara hum Brigue Americano, trazendo a seo bordo o Mestre de Brigue Cerqueira Manoel Cardozo dos Santos, e da Sumaca Criolla André Pinto da Silveira, e o da Gallera Minerva Manoel Joaquim de Almeida a quem aquem ouvio elle testemunha dizer ___

Que tendo amesma Gallera debaixo doseo Commando, sahido do Porto desta Cidade da Bahia nodia quinze de Novembro do anno proximo passado demil oito Centos vinte tres para o de Molembo noseguimento dasua Viagem, fazendo ella asua derrota pelo Norte, fugindo de ser encontrado por algum Vaso de Guerra Portuguez comcuja Nação disputa o Brazil asua Independencia Politica, aconteceo abrir agoa pela prôa, ehindo ella aopaiol da Carne, causou avaria emparte della, avista do que não bastando aque havia em bom estado, para sustento da Tripulação ao Porto do destino, epara sustento da Escravatura no Regresso, convocou o Mestre da Gallera todos os seos Officiaes e Tripulação ecom ella de Commum acordo af

15 de Novr.º de 1823—

acordo, assentou arribar ao Castello de Sam Jorge da Mina ou aoutro qual quer Porto aonde milhor Conviesse; e por que no ditto Castello naõ houvesse farinha, e algum feijaõ, e nas Ilhas de Santo Thomé ou Principe senaõ podia entrar, por cauza de se achar ainda firmado em suas Fortalezas a Bandeira Portugueza se Rezolveo novamente dirigir-se a Gallera ao de Onim por ser o mais proximo que havia, sendo-se por aquella arribado lavrado hum termo de protesto, em que todos assignaraõ ———

Que proseguindo a Gallera Minerva para aquelle Porto de Onim, ahy fundiara no dia dezesseis de Janeiro, e saltando para terra o Mestre della a tratar da Compra da Carne suficiente, para suprir a que se havia Avariado, levara comsigo parte da

parte da Carga que tinha, e
como achasse vantajoza trocas
de pannos por tabaco agoarden
te e fazendas, se propos elle a fa
zer semilhante permuta, pa
ra o que descarregou algum Ta
baco agoardente e fazendas, pa
ra com elles surtir o seo carre
gamento, e dirigir-se depois ao
porto de Molembo onde era o
seo destino ——

Que achando-se a Gallera Mi-
nerva naquelle Porto, apenas a
quatorze dias appareceo alli hu-
ma Fragata Ingleza que veio
de Leste, a qual firmou com hum
tiro de balla a sua Bandeira, is-
to no dia trinta de Janeiro do 30 de Jan.o de 1824
Corrente anno, e dando fundo,
nesse mesmo dia no seguinte as 31 de Jan.o d.o
cinco horas da tarde apparecerão
defronte da Caza de Feitoria de
hum Inglez na Povoação que fi-
ca a tres legoas pelo Rio a ci-
ma, quatro Escaleres com gen

Escalleres com gente Armada de fuzilaria, e alguns morteiros e desembarcando dous Officiaes, e dous Guardas Marinhas, derigirão-se a feitoria do tal Inglez e demorando-se alij mais de huma hora, tornarão-se a embarcar, para bordo dos Escalleres; -O que chegando a noticia do Rey daquelle Porto, este os mandou chamar pelas sete horas da noite, e lhes perguntou que motivo os trazia aquelle Porto, ao que responderão, que vinhão da Ordem do Commandante da Fragata, afim delle Rey lhes entregar os escravos que estavão Comprando os Mestres do Gallera e de outras Embarcaçoens que alij se achavão, ao que lhes replicou o Rey, que aquelles Mestres não compravão escravos, mas sim, pannos, azeite, marfim e mantimentos, e prezistindo os taes Inglezes na sua tentativa

61

nossa tentativa, prometendo o
o Rey dar-lhe parte dos escra-
vos que elle lhe entregasse, afi-
nal lhe dirão, que se até a
manhaã do dia seguinte lhes
não entregasse os escravos, lhe fari-
ão fogo para terra, depois do que
se retirarão para os Escalleres, e vol-
tarão ao amanhecer do dia pri-
meiro de Fevereiro, dirigindo-se
os mesmos á Caza daquelle In-
glez, e depois a Feitoria do Capitão
da Gallera Minerva, onde se axa-
vão os do Brigue Cerqueira, e Su-
mana Criolla, a quem Comunicou
por hum preto que servia de
Interprete, que as suas Embar-
cações estavão prisioneiras pela
illegalidade de seos Passaportes, e
por isso o Commandante da Fra-
gata, o mandava aquelle lugar
para receberem os escravos que sa-
bia estavão elles comprando, ali-
as que lhes faria guerra, e não con-
seguindo couza alguma se retira

1º de Fevº 1824

id

1º 2 Fevº de 1824

se Retirarão para a Caza do Rey, aquem aſsignarão o prazo até nove horas do dia, para lhes entregar os escravos, com pena de lhes fazer guerra como havião prometido, e não obtendo tambem couza alguma do Rey se Retirarão, e ao passar pela praia, para se embarcarem, encravarão algumas pessas, que naquelle Porto havia para defeza deste, e mettendose nos Escalleres se Retirarão para as Lanxas, e destas Comessarão a fazer fogo para terra, com o qual matarão e ferirão alguns pretos, e depois, se Retirarão para bordo da Fragata, e destas passarão logo a aprezar a Gallera Minerva com toda a sua Carga, e as outras Embarcações, que logo se puzerão em movimento de se fazerem de vella —

2 de Fevº de 1824

Que no dia dois de Fevereiro participou o barraqueiro da Gallera Minerva, ao Mestre desta que

ao Mestre della que esta seria feito delella, sendo conduzida pella Fragata em companhia de todos aquelles Navios
III alios aquelles Varos, contra cujo procedimento protestou o mesmo Mestre, e disse fez lavrar o termo de protesto folhas que foi lavrado, pelo encarregado em terra de fazer as vezes de Escrivão Zacarias de Assis Ferreira, em que assignou o mesmo Mestre com todas as pessoas alli declaradas, e tendo elle testemunha convertado a sua Sumaca ou Escuna se deregira ao Porto de Onim, onde fallara com Francisco Barbosa de Oliveira Piloto do Brigue Cerqueira, que lhe contara todo o facto deduzido no ditto termo de Protesto, em o qual assignara como testemunha. E mais não disse, assignou seo juramento com o dito Ministro eu Antonio Gonsalves Grava

Antonio Gonsalves Gravata Escrivaõ oescrevi. „ Tellez „ Cozme José Rodrigues. „

Testemunha 2ª

José Ramos Gomes, branco solteiro morador a Rua de Sam José deidade devinte sete annos, que vive da Arte de Piloto, eo hé da Escuna Estrella, testemunha jurada aos Santos Evangelhos em hum livro delles, emque pôs sua maõ direita, prometeo dezer verdade, edo costume nada. Eperguntado elle testemunha pelo conteudo no termo de protesto folhas tres. disse

Que dando àvella deste Porto da Bahia a Escuna Estrella de que elle testemunha hera Pilloto, eo Mestre Cosme José Rodrigues, para o Porto de Molembo, nodecurso desua viagem foraõ tam contrarios os Ventos etaõ pessimo otemporal que experimentara, que lhefaltou que lhe faltou o mastaréo do Velaxo, e naõ se podendo reparar este sinistro na altura em que se achava, e por ser impossivel naquelle estado tomar-se o Porto, a que se dirigia assentou de commum acordo o Mestre, com elle testemunha, e toda a mais Tripulaçaõ arribar-se aos do Norte, e seguindo-se para tal Rumo, conseguiraõ aportar a dita Escuna a Ajudá, onde fundiou, em cuja occasiaõ tambem ahy se agára hum Brigue Americano, a cujo bordo vinhaõ os Mestres do Brigue Cerqueira, Sumaca Criolla, e o da Gallera Minerva Manoel Joaquim de Almeida, de quem ouvio elle testemunha dizer ______

Que sahindo a ditta Gallera do Porto desta Cidade da Bahia debaixo do seo Commando no dia quinze de Novembro do anno proximo passado proximo passado demil oitto Centos vinte trés, prompto, e corrente detodos osseus despachos, e Passaportes, comdestino directo aode Molembo anegocio Licito deEscravos, vindo sempre navegando pelo Rumo do Norte, fugindo deencontrar algum Vaso de Guerra Portuguez, comcujo Governo disputa o Brazil, asua Emancipação Politica, aconteceo depois dealguns dias deViagem, que abrindo amesma Galera depois dealguns dias deViagem, que abrindo amesma Galera agoa pela proâ, por encontrar alguns temporaes fortes, eindo ella aopaiol da Carne, seavariou grande porção damesma avista doque, enão chegando aque havia embomestado para sustento da Tripulação aoporto do destino, epara sustento da escravatura no Regresso, como no Regresso, convocou o Mestre da Gallera todos os seos Officiaes, e Tripulaçaõ, e com ella de commum acordo assentou arribar ao Castello de Sam Jorge da Mina, ou a outro qual quer Porto onde milhor convier, o lhes conviesse; e porque no ditto Castello de Sam Jorge, naõ ouvesse farinha e feijaõ, e por naõ se poder entrar nas Ilhas de Sam Thomé, ou Principe, por causa de se achar ainda firmada em suas Fortalezas a Bandeira Portugueza, rezolveo novamente o Mestre e Tripulaçaõ, seguir Viagem a Onim, por ser o mais proximo, que havia, havendo-se por aquella arribada lavrado hum termo de protesto em que todos assignaraõ ———

Que proseguindo a Gallera Minerva, para aquelle Porto de Onim ahij fundiou no dia de dezeseis de Janeiro, e saltando po e Saltando, para terra o Mestre della a tractar da Compra de Carne sufficiente, para suprir a que se havia, avariado, levara comsigo parte da Carga que tinha a seo bordo, e como achasse vantajozos trocos de panos por tabaco, agoardente e fazendas, começaro a fazer semilhante permuta, para o que descarregou alguns destes generos que levava para com aquillo surtir o seo Carregamento, e dirigir-se a Molembo ___

E achando-se a Galera Minerva naquelle Porto, apenas a quatorze dias, apparecendo huma Fragata Ingleza que veio de Leste a qual firmou com tiro de balla a sua Bandeira no dia trinta de Janeiro do Corrente anno, e dando fundo nesse mesmo dia no seguinte as cinco horas da as cinco horas da tarde apparecerão defronte da Caza ou feitoria de hum Inglez, que fica na Povoação a tres legoas pelo Rio a cima quatro Escalleres com gente armada de fuzilaria, e alguns morteiros, e desembarcando dous Officiaes e dous Guardas Marinhas, dirigirão-se a feitoria do tal Inglez, e demorando-se ahy mais de huma hora, tornarão-se a embarcar, para bordo dos Escalleres, o que chegando a noticia do Rey daquelle Porto, este os mandou xamar, pelas sete horas da noite, e lhes perguntou que motivo os conduzia aquelle Porto, ao que responderão, que vinhão de Ordem do Comandante da Fragata a fim de receberem delle Rey os escravos que estavam comprando os Mestres do Galera, e mais Embar

e mais Embarcaçoens que alij
se achavaõ, aoque lhes Replicou
o Rey, que aquelles Mestres
naõ se occupavaõ em comprar
escravos, mas sim pannos, a
Zeite, e marfim, e mantimentos,
e prezistindo os taes Inglezes
naquella pertençaõ prometendo
ao Rey dar-lhe a metade dos
escravos, que lhes entregasse, a
final lhe disseraõ, que se até a
menhaã do dia seguinte lhe
naõ entregasse os escravos, lhe
faziaõ fogo para terra, depois
doque se retiraraõ para bordo
dos Escaleres, e tornando a virem
a terra, ao amanhecer do dia
seguinte primeiro de Fevereiro
se dirigiraõ a Caza daquelle Inglez,
e depois a feitoria delle
Mestre da Gallera Minerva
onde se achavaõ os do Brigue
Cerqueira, e da Sumaca Criolla
aos quaes comunicaraõ por
hum preto que servia de in

servia de interpetre, que as duas
Embarcaçoens se achavaó apre
zadas, pela illegalidade dosse
os Passaportes; pelo que o Com=
mandante da Fragata os man
dava aquelle Porto, para re=
ceberem os Escravos, que sabia
estavaó elles comprando, ali=
as que lhes fariaó guerra, e
por naó conseguirem couza
alguma se retiraraó daquella
Feitoria, e tornaraó a Caza do
Rey, a quem assignaraó pra
zo até onze horas do dia, pa
ra lhes entregar os escravos com=
pena de lhes fazer guerra, co=
mo haviaó prometido, e naó o=
btendo tambem couza alguma
do Rey se foraó embora, e ao passa
rem pela praia, para se embar
carem, encravaraó algumas pes
soas que naquelle Porto havia
para de fora delle, e metendo-se
nos Escalleres foraó para bordo
das Lanxas das Fragatas, e comes

Fragatas, e comessarão a fazer fogo para terra, com o qual matarão e ferirão alguns prezos, e depois se retirarão para bordo da Fragata, e desta passarão logo a aprezar a Gallera Minerva com toda a sua carga e todas as outras Embarcaçoens que logo se puzerão em movimento de se fazerem de vella.

Que no dia dois de Fevereiro participou a elle Mestre o Barraqueiro da Gallera, que esta se havia feito de vella com todas as ditas Embarcaçoens sendo conduzidas pela Fragata, contra cujo procedimento protestou logo o ditto Mestre e desio fez lavrar o termo de folhas tres, que foi escrito pelo Marinheiro Zacarias de Assis Ferreira, que em terra fazia vezes de Escrivão, no qual assignou o Mestre, com todas as pessoas nelle declaradas — Que

Que havendo a Escuna Estrella de que elle he' Piloto, ereparo do o damno que sofreo suspendeo, e se dirigio ao Porto de Quim, no qual elle testemunha e o Mestre da dita Escuna fallou com Francisco Barboza de Oliveira, Piloto do Brigue Cerqueira, que lhe contara todo o facto do apresamento da referida Gallera deduzido no termo de protesto, que elle vio lavrar, e no qual assignara como testemunha, depois do que seguindo a Estrella ao porto do seo destino, chegara a esta no dia vinte tres de Abril. E mais nao' disse, e assignou o seo juramento, com o dito Ministro eu Antonio Gonçalves Gravata Escrivao' o escrevi Tellez

Jozé Ramos Gomes

Testemunha 3.ª

Jeronimo José de Souza, franco solteiro morador abordo da abordo da Escuna Estrella do qual hé Contra Mestre de idade de vinte nove annos, jurou aos Santos Evangelhos em que digo Evangelhos, em hum livro delles em que por sua maõ direita, prometeo dizer verdade e do costume nada ——

E perguntado elle testemunha no termo folhas tres disse ——

Que dando a vella deste Porto da Bahia a Escuna Estrella de que elle testemunha hé Contra Mestre, para a de Molembo a negocio licito de escravos, no decurso de sua Viagem, experimentara taõ Contrarios ventos, com os quaes lhe faltou o mastareo do Velacho, e naõ se podendo na altura em que se achava a Escuna remediar essa falta, e sendo a mesma impossivel naquelle estado, tomar o porto do seo destino, assentou elle testemunha de commum acor de Commum acordo comtoda asua Tripulação, emconsequencia deConselho convocado pelo Mestre della Comme José Rodrigues arribar a hum dos Portos do Norte, para nelle concertar omastareo, eentão seguir ao Porto doseo destino doque selavrou otermo dearribada emque todos assignarão, eproseguindo-se depois no Rumo do Norte aportou, a referida Escuna eno Porto de Ajudá, onde nessa occazião xegou, hum Brigue Americano, vindo de Onim, trazendo aseo bordo o Mestre da Galera Minerva Manoel Joaquim de Almeida, aquem ouvio elle testemunha dizer, que tendo ella debaixo doseo Commando sahido deste Porto da Bahia no dia quinze de Novembro do anno proximo passado de mil oitto Centos vinte etres

Vinte tres, para o de Molembo,
no decurso dessa Viagem, fazen=
do sua derrota pelo Norte fu=
gindo de ser encontrada e apre
zada por algum Navio de
guerra da Naçaõ Portugueza
com quem disputa o Brazil
a sua Independencia politica
aconteceo abrir agoa pela
proa, que tendo ao paiol da
Carne, avariou parte della,
pelo que naõ xegando a que
havia em bom estado para sus=
tento da Tripulaçaõ ao porto do=
distino, e observaraõ na volta da
Viagem, Convocou elle Mes=
tre da Gallera todos os seus Offi=
ciaes e Tripulaçaõ, e com todos de
commum acordo assentou ar
ribar ao Castello de Sam Jorge
da Mina, ou a outro qual quer
Porto, onde milhor Conviesse,
e porque no dito Castello, naõ
houvesse farinha, Carne, e feijaõ
e nas Ilhas de Santo Thome ou

de Santo Thomé ou Principe onde havia, senaõ podia entrar por se achar ainda firmada em suas Fortalezas a Bandeira Portugueza, e rezolveo novamente o Mestre por Concenso de todos os seos Officiaes, e Tripulaçaõ da Gallera arribar esta ao Porto de Onim por ser o mais proximo, havendo-se daquella arribada lavrado o competente termo de protesto, em que todos assegnaraõ ___

Que proseguindo a Gallera Minerva aquelle Porto de Onim, aly fundeiou no dia dezeseis de Janeiro, e saltando para terra elle Mestre a tratar da Compra daquelles efeitos, para suprir a falta do que havia, levando comsigo alguns generos do seo Carregamento, que concistia de tabaco, fazendas e agoardente alias de tabaco agoardente